



CARACTERÍSTICAS QUE SUSTENTAM AS REPORTAGENS LONGFORM NA INTERNET

Fábio Rodrigues – UNIUV^{1*}

Professora Orientadora: Angela Maria Farah

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Muito se propagou nas faculdades de jornalismo que a internet é um meio de comunicação rápida, lugar de notícias curtas, explorando alternativas de mídia, como áudio e vídeo. Em contraponto, as reportagens *longform* têm se intensificado no cenário das empresas de comunicação. Em junho de 2015, o jornal Diário Catarinense publicou o material As Quatro Estações de Iracema e Dirceu, reformulando a linguagem tradicional do jornal e buscando alternativas audiovisuais que, posteriormente, foram aproveitadas em materiais específicos. Com essa oferta, é possível identificar um novo público de leitores na internet. Não leitores interessados em notícias curtas, mas em histórias de profundidade. Este trabalho pretende descobrir os elementos das reportagens *longform* que permitem que esse material sobreviva em um ambiente com fluxo de informações rápidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar elementos de reportagens *longform* que possibilitem manter esse formato na internet.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as características textuais e elementares da reportagem “As Quatro Estações de Iracema e Dirceu”;
- Discutir os efeitos de sentido na análise do discurso;
- Apontar como os elementos multimídia podem auxiliar na experiência do leitor.

METODOLOGIA

Pretende-se, com este artigo, identificar os elementos textuais e de multimídia da reportagem As Quatro Estações de Iracema e Dirceu e analisar como eles podem influenciar na experiência do leitor. O tema será desenvolvido com a pesquisa teórica sobre os temas: Webjornalismo, Narrativa multimídia, Jornalismo *longform* e Efeitos de sentido na análise do conteúdo. Para entender o conceito chave deste trabalho - o *longform*-, serão utilizados os estudos feitos por Raquel Ritter Longhi. A partir dos conceitos retomados por Motta, Costa e Lima (2004), as sequências da reportagem As Quatro Estações de Iracema e Dirceu serão categorizadas em: imagem (fotografia, gráfico, infográfico), vídeo, áudio e texto. Cada sequência será analisada conforme a narrativa empregada, identificando, assim, os momentos narrativos (situação inicial, desequilíbrio, transformação, resolução, situação final, dados e making of). Além disso, a análise deve contemplar o estudo da interdependência das sequências narrativas, ou seja, quais as possíveis experiências que o leitor tem em cada sequência e se há contextualização no conteúdo apresentado. Por fim, o conteúdo será analisado a partir das escolhas narrativas, sejam expressões, figuras de linguagem, valorização de questões ou

¹Aluno de Pós-graduação do Curso MBA de Gestão e Produção Criativa em Comunicação da UniuV.
E-mail: jor.fabiorodrigues@yahoo.com.br



depoimentos. Com isso, pode-se atribuir efeitos de sentido para cada conteúdo, conforme a estratégia do autor (comoção, tensão, medo, riso, entre outros).

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que este trabalho permitirá identificar como os elementos multimídia conduzem a experiência do leitor e como a compreensão da reportagem é diferente, a partir das escolhas pelas sequências dos elementos de leitura.

REFERÊNCIAS

BARONAS, R. L. Efeitos de sentido de pertencimento à análise de discurso. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DE DISCURSO, 2. 2005, Porto Alegre.

Anais eletrônicos... Porto Alegre: UFRGS, 2005. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/2SEAD/SIMPOSIOS/RobertoLeiserBaronas.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2016.

BRASIL, L. L. Michel Pêcheux e a teoria da análise de discurso: desdobramentos importantes para a compreensão de uma tipologia discursiva. **Revista Linguagem: Estudos e Pesquisas**, Catalão, v.15, n.1, p.171-182, jan./jun. 2011.

DEZERTO, F. B. Sujeito e sentido: uma reflexão teórica. **Revista Icarahy**, Rio de Janeiro, n.4, out. 2010. Disponível em: <http://www.revistaicarahy.uff.br/revista/html/numeros/4/dlingua/Felipe_Dezerto.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2016.

FISCHER, M. C. **Longform: means more than just a lot of words**. American Journalism Review. Disponível em: <<http://ajr.org/2013/12/17/longform-means-just-lot-words>>. Acesso em 13 fev. 2016.

ITO, L. de L. A repercussão da série de reportagens multimídia TAB. In: SEMINÁRIO REGIONAL (CONO SUR) ALAIC, 8. 2015, Córdoba. **Anais eletrônicos...** Córdoba: ALAIC, 2015. Disponível em: <http://www.eci.unc.edu.ar/archivos/congresos/ALAIC/EJE6/alaic__6_-_49.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2016.

LONGHI, R.R. O turning point da grande reportagem multimídia. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v.21, n.3, p.897-917, set./dez. 2014.

_____. Os nomes das coisas: em busca do especial multimídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32. 2009, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: Intercom, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1081-1.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

LONGHI, R. R.; WINQUES, K. O lugar do longform no jornalismo online: qualidade versus quantidade e algumas considerações sobre o consumo. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 24. 2015, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: COMPÓS, 2015. Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca/compos-2015-3c242f70-9168-4dfd-ba4c-0b444ac7347b_2852.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2016.